Revista de Negócios da Indústria da Beleza

ISSN 1980-9832

edição Temática digital

Outubro 2020
Nº 55 - Ano 15

GRISALHOS

TECNOPRESS

Tons de liberdade

A valorização da autenticidade impulsiona o avanço da onda prateada. A indústria aposta na tendência, com produtos alinhados às necessidades desses consumidores

edição Temática digital
Revista de Negócios da Indústria da Beleza

ISSN 1980-9832

N° 55 - Ano 15 • Outubro 2020

GRISALHOS

3 Carta ao Leitor
4 Tons de liberdade
6 Atenção às mudanças comportamentais
8 Soluções para cuidados específicos
9 “Cabelo da vovó”

Foto: © Jacob Lund / Shutterstock

TECNOPRESS

Diretores
Edésia de Andrade Gaião
Hamilton dos Santos

edição Temática digital

Publisher: Hamilton dos Santos
Editora-executiva e redatora: Erica Franquilino
Revisão: Lila de Oliveira

Projeto Gráfico e Edição de Arte: Claudia Carvalho (StudioC Design e Conteúdo)

Diretora Comercial: Edésia de Andrade Gaião
Gerente de Contas: Antônio R. Farias
Representante: Allured Media Business (Estados Unidos)
Circulação/Assinaturas: Daniela Pereira de Souza
Depto. Financeiro: Cecília Sodré

Edição Temática Digital é uma revista on-line, editada 12 vezes por ano, de acesso gratuito, disponível no portal www.cosmeticsonline.com.br

É uma publicação da **Tecnopress Editora Ltda.** dirigida às áreas de marketing, desenvolvimento de produtos e embalagens, e divulgada entre fabricantes de cosméticos, farmácias de manipulação, universidades, órgãos de governo, associações e entidades de classe.

Redação, Publicidade e Administração:
Rua Álvaro de Menezes 74 - 04007-020 São Paulo SP
Telefone (11) 3884-8756 - Fax (11) 3887-8271
e-mail: tecnopress@tecnopress-editora.com.br
www.tecnopress-editora.com.br

Edição Temática Digital não se responsabiliza por opiniões, informações e conceitos emitidos em matérias assinadas, as quais são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

© Copyright 2020, Tecnopress Editora Ltda.
Todos os direitos reservados

Associada à: anatec www.anatec.org.br

Outros Produtos Tecnopress: *Cosmetics & Toiletries (Brasil),* dirigida ao setor de Cosméticos*; Seminário de Atualização em Cosmetologia,* apresenta as recentes novidades em insumos para a indústria, com edições em São Paulo SP, Belo Horizonte MG, Goiânia GO, Nova Iguaçu RJ, Recife PE, Salvador BA, Ribeirão Preto SP, Fortaleza CE, Curitiba PR, Vitória ES, Novo Hamburgo RS e Balneário Camboriú SC; *Cosmetics Online,* portal em português com notícias e informações.

Movimento de aceitação

Os incômodos cabelos brancos surgem, normalmente, entre 30 e 40 anos de idade. A perda de pigmento (ou canície) acontece em intensidades diferentes em todas as etnias e em ambos os sexos. Apesar da relação direta com o envelhecimento e seus tabus, os brancos ganham visibilidade na era da fluidez e dos novos discursos sobre o belo. A preocupação com a saúde dos fios também favorece a adesão aos grisalhos.

O Brasil está envelhecendo e passando por uma fase de transição, com a maior parte dos brasileiros na idade adulta. Segundo o IBGE, a base da pirâmide etária da população deverá ficar cada vez mais estreita, em razão da diminuição do número de filhos nas famílias e do fato de estarmos vivendo mais.

Além da perda do pigmento, o envelhecimento acarreta alterações na textura e no volume dos cabelos. Quem adere ao movimento (ainda tímido) de valorização da cor natural dos cabelos, sabe que os fios brancos precisam de cuidados específicos, como o uso de produtos com ação antiamarelamento. Atenta às mudanças comportamentais, a indústria investe em linhas de tratamento para suprir essas necessidades e ressaltar a beleza dos grisalhos.

Nesta *Edição Temática: Grisalhos* abordamos as alterações na fibra capilar que levam ao embranquecimento dos fios, as principais características dos cabelos brancos, destaques em produtos desenvolvidos para o segmento, tendências e soluções em matérias-primas para conferir hidratação e fortalecimento ao cabelo grisalho.

Erica Franquilino
Editora-executiva

Arte: Claudia Carvalho
Foto: © Goodluz / Shutterstock

Foto: © Yuri Arcurs / Fotolia

TONS DE liberdade

Abraçar a maturidade traz desafios e novas possibilidades, como assumir os cabelos grisalhos. A tendência é sinônimo de independência para um número crescente de mulheres

por ERICA FRANQUILINO

Há 14 anos, a personagem da atriz Meryl Streep no filme *O Diabo Veste Prada* virou ícone de luxo e elegância, com seus fios brancos levemente acinzentados e impecáveis. Apesar dos estigmas, o cabelo grisalho ganha relevância e estilos diversificados. Ainda que timidamente, aumenta o número de pessoas que assumem a nova aparência, em nome da praticidade e da autenticidade. O processo de branqueamento dos cabelos é implacável, mas sua presença pode ser inspiradora – como a eterna Miranda Priestly.

Cabelos brancos surgem, normalmente, entre 30 e 40 anos de idade. É consenso que os primeiros "intrusos" incomodam. Eles são tingidos, camuflados e até arrancados. Contudo, a era da fluidez e de novos discursos sobre o belo instiga um novo olhar a respeito dessa transição. A preocupação com a saúde dos cabelos também favorece o avanço da onda prateada.

O Brasil está envelhecendo. A pirâmide etária da população vem apresentando mudanças expressivas ao longo das últimas décadas. Nos anos 1980, quando as taxas de natalidade eram mais elevadas, tínhamos uma pirâmide com a base ampla e o topo mais estreito, o que significava que o país era predominantemente jovem. Atualmente, passamos por uma fase de transição, com a maior parte dos brasileiros na idade adulta.

Segundo o IBGE, a base da pirâmide deverá ficar cada vez mais estreita, em razão da diminuição do número de filhos nas famílias e do fato de estarmos vivendo mais. Na década de 1960, a expectativa de vida do brasileiro era de 54,6 anos. Hoje ela é de 79,31 anos para as mulheres e de 75,18 para os homens.

"Grosso modo, podemos dizer que os brancos caucasianos começam a apresentar fios brancos entre 35 e 45 anos; os amarelos, entre 45 e 55; e os negros, após os 55. Mas é claro que isso depende de fatores pessoais e familiares. Em algumas famílias, esse evento ocorre bem mais cedo", explicou o tricologista Valcenir Bedin em sua coluna na revista *Cosmetics & Toiletries Brasil*, em abril de 2010.

O processo de envelhecimento do cabelo se caracteriza pela redução da densidade – com diminuição de sua espessura – e pela perda da cor natural. O folículo diminui, produzindo menos melanina, assim como a capacidade de produção de óleo das glândulas sebáceas. Tais mudanças acarretam, além do branqueamento, alterações na textura dos fios, que se tornam mais frágeis, com aparência opaca e áspera.

A perda de pigmento dos cabelos (a canície) está, portanto, diretamente relacionada à idade cronológica. Ela acontece em intensidades diferentes em todas as etnias e em ambos os sexos. A canície e outras mudanças na aparência dos fios, como a perda de cabelos nas regiões frontal e temporal da cabeça, podem gerar impactos negativos na autoestima, uma vez que remetem ao envelhecimento.

O estudo *Why some women look young for their age*, realizado pela Unilever em 2009, examinou a aparência facial de gêmeas dinamarquesas de 59 a 81 anos e de mulheres britânicas de 45 a 75 anos. A pesquisa demonstrou que cabelos grisalhos e finos estão intimamente associados à percepção de idade.

Pessoas mais jovens também podem apresentar cabelos brancos, em decorrência de fatores genéticos. Além da herança genética, estudos sugerem a influência de aspectos comportamentais, como tabagismo, alimentação desequilibrada e estresse.

A exposição contínua à radiação solar é outro fator que pode colaborar para o encanecimento precoce, ao estimular o surgimento de radicais livres que comprometem a síntese de melanina. "O cabelo humano é constituído por uma haste queratinizada e sem alterações metabólicas. Dessa forma, a exposição solar não gera alterações morfofuncionais, como ocorre em neoplasias na pele humana. Entretanto, podem ocorrer modificações físicas na fibra capilar", apontou Valcenir Bedin, em sua coluna na edição de junho de 2016 da revista *Cosmetics & Toiletries Brasil*. >

Fotos: © iconogenic / Shutterstock e Arquivo pessoal do entrevistado

A radiação solar acarreta a produção de oximelanina, um produto gerado pela fotodegradação da melanina e que afeta a coloração dos fios. "Redução da força e do brilho, ressecamento, textura áspera, perda da cor e fragilidade são alguns exemplos de danos provocados pela exposição solar. As proteínas e as melaninas da fibra capilar são os alvos prioritários da fotodegradação. Entretanto, os mecanismos bioquímicos e fotoquímicos envolvidos na geração dos danos ainda não estão totalmente elucidados", mencionou Bedin.

No artigo *O impacto dos cabelos na autoestima*, publicado na revista *Cosmetics & Toiletries Brasil* em abril deste ano, a britânica Katerina Steventon cita relatórios publicados por pesquisadores da Mayo Clinic e do Rajarajeswari Medical College and Hospital. Segundo esses estudos, "a aparência branca da canície é uma ilusão de ótica causada pelo reflexo da luz, que mascara a cor amarelada da queratina nos cabelos. Os fios cinzentos têm alguma cor por causa dos melanossomas esparsamente distribuídos, mas o cabelo branco é completamente desprovido de melanossomas de cor. Cabelos brancos ocorrem apenas no couro cabeludo".

Outra pesquisa mencionada por Katerina em seu artigo destaca a relação entre tabagismo e o nascimento precoce de fios brancos. Pesquisadores da University of Jordan Hospital dividiram 207 pessoas em dois grupos: um com indivíduos que apresentavam embranquecimento precoce e outro com embranquecimento normal. O trabalho considerou como precoce o surgimento do cabelo branco antes dos 30 anos. "Os tabagistas tiveram cabelos grisalhos três anos antes dos não fumantes e estavam duas vezes mais propensos ao desenvolvimento prematuro dos cabelos brancos", afirmou a autora.

Um estudo liderado pelo pesquisador Ya-Chieh Hsu na Universidade de Harvard comprovou a relação entre períodos estressantes e o aparecimento de cabelos brancos. Em síntese, os pesquisadores descobriram que o estresse agudo desencadeia uma liberação de noradrenalina dos neurônios do sistema nervoso simpático (SNS). O neurotransmissor ativa a migração em massa de células-tronco da base do folículo capilar. Esse processo associa o estresse ao envelhecimento dos cabelos.

A conexão entre estresse ou sofrimento intenso e o súbito aparecimento de fios brancos é popularmente conhecida como "síndrome de Maria Antonieta". Segundo a lenda, os cabelos da rainha francesa ficaram completamente brancos na noite anterior à sua execução. O nome científico da doença é alopecia areata, distúrbio raro que causa calvície repentina apenas nos cabelos coloridos – causando a impressão de que todos os fios ficaram brancos. A doença tem relação com fatores emocionais e também é fruto de predisposição genética. Outras doenças autoimunes, como o vitiligo, podem desencadear o aparecimento de fios brancos precocemente.

Atenção às mudanças comportamentais

Com destaque para a conexão entre natureza, saúde e beleza, a vegana Biozenthi foi criada pelo biólogo geneticista Márcio Accordi, portador de distúrbios cutâneos como dermatites e psoríases. "Como é muito difícil o uso de cosméticos comuns para quem tem alergias ou problemas cutâneos, me especializei na área de alergias e cosmetoclínica. Depois de iniciar o projeto Biozenthi, veio a necessidade de atender pessoas com cabelos grisalhos, que me solicitavam produtos para desamarelar o cabelo e deixar um branco platinado", relata.

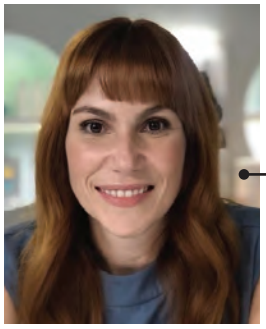
A linha desamareladora e matizadora da Biozenthi traz shampoo, condicionador e máscara, formulados com óleo de abacate, jaborandi e manteiga de karitê. Accordi cita a contribuição de artistas, que expõem seus fios grisalhos, para que mais pessoas assumam os cabelos brancos, mas acredita que o movimento ainda é tímido entre as mulheres. "Para os homens, isso é uma tendência. Muitos aceitam [a mudança] e deixam

Fotos: © Sirtravelalot / Shutterstock, © Macrovector / Freepik e Arquivo pessoal do entrevistado

os cabelos grisalhos, ficando até mais elegantes em alguns casos, em oposição ao uso de tinturas, que conferem um resultado muito artificial", comenta.

Apresentada ao mercado em julho de 2019, a linha Natura Lumina é composta por shampoo, leave-in e ampola de restauração. O shampoo matizador para cabelos loiros e grisalhos promove o polimento da fibra, com efeito antiamarelamento e antidesbotamento, sem ressecar. O leave-in também tem ação antiamarelamento, além de proteção contra os raios UV. A ampola promete restauração profunda, com neutralização do tom amarelado e fios sete vezes mais resistentes à quebra em apenas uma aplicação.

"O movimento de mulheres que aceitam seus fios brancos já estava ganhando espaço no mundo da beleza, em virtude de uma forte tendência de rompimento com o tabu do envelhecimento, somada à preocupação com a saúde e o bem-estar", afirma Gabriela Delia, gerente de marketing global de Natura Lumina.



Ela ressalta que mais pessoas optam pela redução de procedimentos químicos nos cabelos. "Influenciadoras e celebridades reforçam o fim do uso da tintura como uma grande libertação e até um ato de amor próprio. O público parece acolher e se inspirar nessas novas relações com a beleza. Por isso acredito que a tendência deve crescer, influenciando o mercado e a forma como as pessoas enxergam sua beleza", diz.

Gabriela conta que, durante o processo de idealização da marca, estudos e conversas com mulheres do Brasil e da América Latina ajudaram a entender a relação dessas pessoas com os cabelos e quais eram suas maiores preocupações. "Um sistema de tratamento específico para cabelos grisalhos e brancos entrou para os planos da marca. Desde 2015, a Natura vem aprofundando seus conhecimentos sobre a estrutura dos cabelos grisalhos e brancos. A conclusão é de que eles são altamente porosos e pouco maleáveis, o que requer tratamentos específicos em algum momento da rotina capilar", aponta.

A linha foi desenvolvida para entregar restauração e manutenção da cor por mais tempo, recuperando brilho, maciez e força, com ação antiamarelamento. Os produtos são formulados com a biotecnologia Pró-Teia, que promove força e flexibilidade, tratando o fio de dentro para fora. "Estamos sempre estudando tendências e pessoas, para entender hábitos, comportamentos e anseios ao longo da vida. Mesmo já oferecendo o sistema de tratamento para cabelos grisalhos, seguimos ouvindo e estudando esse público para estar a par das suas necessidades e atender de maneira assertiva e eficaz esse perfil de consumidores", destaca.

A farmacêutica Maria Eugênia Ayres é gestora técnica da Biotec, empresa fornecedora de matérias-primas >

Fotos: © Jupiter Images, Arquivo pessoal dos entrevistados e Divulgação das marcas

para farmácias de manipulação. Ela reforça a importância da hidratação e da proteção solar para a beleza e a manutenção da saúde dos cabelos grisalhos. "Para a hidratação, temos o ativo Nano.Care Fiber, uma nanoemulsão formada por ativos altamente higroscópicos como o xilitol e um hidrolisado proteico vegetal, veiculados em um sistema carreador de bioésteres vegetais (BECA) com alto poder de permeação e difusão na fibra capilar", menciona. O ativo restabelece o balanço hídrico dos fios e restaura as camadas proteicas, melhorando a maciez e a suavidade.

"Temos também o Hydra.Sil, um silício orgânico ligado à molécula do pantenol, que protege a hidratação capilar interna e fornece nutrientes essenciais para melhorar a força e a resistência dos fios, permitindo a manutenção e a melhora da qualidade da estrutura da fibra capilar, resultando em cabelos mais fortes, hidratados e saudáveis", informa. Maria Eugênia também cita o Pro.Care AOX, ativo composto por extratos botânicos rico em antioxidantes, e o Superox C, extrato natural da Kakadu plum, uma superfruta australiana que protege os fios da oxidação causada pela radiação UV.

Retocar as raízes quinzenalmente é "uma obrigação desconfortável", define a farmacêutica. "Mulheres buscam por um bem-estar que está ligado à aceitação de sua aparência física e de seus cabelos brancos. Essas consumidoras desejam produtos menos agressivos, shampoos sem sulfatos, linhas que garantam alta hidratação e umectação e, principalmente, produtos que ofereçam proteção contra a radiação solar e os radicais livres", conclui.

Soluções para cuidados específicos

Tatiana Gargalaka, gerente da divisão Aminoscience da Ajinomoto, explica que o envelhecimento traz a perda do volume dos fios, em virtude das mudanças hormonais que ocorrem ao longo dos anos. "Isso acontece especialmente após a menopausa. Pensando nesse problema, a Ajinomoto realizou novos testes de eficácia em cabelos brancos danificados com o **Prodew 500**, um blend cuja composição contém aminoácidos que mimetizam a fração proteica da CMC do cabelo, e Sodium PCA, um poderoso umectante", comenta. Como resultado, houve aumento do diâmetro dos fios, que ganharam volume e aparência mais jovem.

"Para os consumidores que optam pela coloração dos fios, o **Prodew 500** oferece como benefício adicional o prolongamento da permanência da cor, além de proteção e reparação dos danos causados por descolorações e tinturas", acrescenta. Ela também menciona a limpeza como fator essencial para a saúde dos fios grisalhos e recomenda a linha de surfactantes **Amisoft**, que limpa profundamente sem agredir os fios nem o couro cabeludo.

"A pandemia impulsionou a tendência de naturalizar os fios. Salões trabalhando em horários reduzidos, o receio da contaminação, a crise econômica e até o receio de aplicar tinturas em casa têm contribuído para que mulheres assumam seus fios brancos. O que era visto como desleixo está se transformando em sinônimo de empoderamento. Aderir ao cabelo natural não significa parar de cuidar dele. É o contrário: fios brancos são mais frágeis e requerem mais cuidados", argumenta.

Tatiana lembra que nossos cabelos começam a nascer brancos devido à queda na produção de melanina e à "morte" dos melanócitos – as células produtoras de melanina. "Além de conferir cor, o pigmento protege o cabelo da poluição, da radiação UV e de outros agentes externos, e também está relacionado à maciez e à hidratação do cabelo. Por isso os fios brancos são mais ressecados, com textura irregular", explica.

Em 2019, a Pantene lançou na Europa a campanha "Power of Grey", com relatos de mulheres que sofreram preconceito por serem grisalhas e que, mesmo assim,

Fotos: © Goodluz / Shutterstock e Arquivo pessoal do entrevistado

assumiram os fios brancos. A iniciativa marcou a chegada da coleção Pantene Hair Biology Grey & Glowing.

"A linha, lançada no Reino Unido, conta com shampoo matizante, condicionador e máscara enriquecidos com óleo de jojoba e a tecnologia Pantene Pro-V para desamarelar os fios e deixá-los mais macios", comenta. Tatiana também cita a linha Shimmering Silver, da marca John Frieda.

"O kit, com shampoo e condicionador, suaviza e hidrata os fios grisalhos, além de neutralizar os tons amarelados e transformá-los em prateados radiantes."

Para Rafael Mancini, gerente de marketing da Volp, apostar em uma boa hidratação e no fortalecimento dos fios (naturalmente frágeis e suscetíveis ao ressecamento) é um caminho óbvio nesse segmento.

"A Volp, em parceria com a Mibelle, apresenta dois ativos que auxiliam nesse processo. O **Rootbio Tec HW** é um ativo natural potente, extraído da raiz peluda do manjericão, e desenvolvido para a recuperação de cabelos cheios e densos. Ele inibe efetivamente a atividade da 5α redutase II, ao estimular as células da papila dérmica nos folículos capilares. Estudos clínicos comprovam a redução da queda em 31% com apenas dois meses de aplicação", afirma Mancini.

Outro destaque é o **KeraGuard**. Ele informa que os estudos realizados com o ativo demonstram melhora significativa da proteção capilar contra o estresse oxidativo causado pela radiação UV, com aplicação de apenas 0,5% do ingrediente ativo na formulação final. "Proteger o cabelo nessa etapa da vida é uma excelente estratégia de cuidado, visto que a perda de melanina impossibilita a proteção natural contra a radiação UV. Esse é um assunto muito discutido por formuladores", ressalta.

"Cabelo da vovó"

Enquanto muita gente enfrenta o dilema entre continuar usando colorações ou assumir o grisalho, a hashtag #grannyhair e suas variações fazem sucesso no Instagram. Para exibir um visual no estilo "cabelo da vovó", jovens tingem os fios com diferentes tonalidades de cinza – o que inclui tons metalizados e subtons de violeta.

O look ousado sempre está associado às maquiagens impactantes: a escolha corajosa pede cores e efeitos que tragam "vida" à tonalidade fria dos cabelos. Diversas celebridades, como a cantora Ariana Grande, de 27 anos, já ostentaram fios acinzentados.

A tendência "granny hair" é atribuída ao estilista Jean-Paul Gaultier. Em 2015, seu desfile na Paris Fashion Week apresentou modelos com cabelos prateados. O grisalho também foi destaque nos desfiles das grifes Chanel e Gareth Pugh.

Para chegar ao granny hair, é preciso descolorir os fios antes de aplicar o tonalizante ou a tintura, em um processo que pode ser longo.

Manter a aparência de um cabelo artificialmente grisalho requer muita manutenção. Os fios desbotam rapidamente e tendem a parecer loiros após algumas semanas. Especialistas indicam o uso de "shampoos roxos" e matizadores para neutralizar tons indesejados, além de produtos para nutrir e hidratar os fios.

Em outra técnica, a "charcoal hair", tons de cinza são aplicados em mechas para iluminar cabelos escuros. Os fios também podem receber tonalidades azuladas, para criar um efeito degradê em relação à raiz escura e às luzes acinzentadas. Constantemente repaginada, a novidade que nasceu nas passarelas continua em alta entre as cores fantasia, com inspirações para vários gostos e estilos no universo digital – e que dialogam com a valorização do cinza natural. ■

Fotos: © Spaskov / Shuterstock e Arquivo pessoal do entrevistado